

Entenda como a Cemig define prioridades no restabelecimento da energia

Ter 17 fevereiro

Em dias atípicos, quando grandes ocorrências afetam o sistema elétrico, como tempestades severas, quedas de estruturas ou acidentes envolvendo a rede de energia, o tempo de atendimento pode ser mais demorado, mas isso tem um motivo técnico para ocorrer.

O restabelecimento do fornecimento de energia segue critérios bem definidos, que priorizam a segurança da população e a manutenção de serviços essenciais, e estes procedimentos são ainda mais relevantes nestas ocasiões atípicas.

E, na gestão deste processo, há uma estrutura de monitoramento e tomada de decisões que norteia toda a estratégia dos centros de operação da [Cemig](#).

Quando um evento de maior impacto é registrado, a companhia ativa protocolos específicos que avaliam, em tempo real, o risco para a população, a extensão da ocorrência, o número de clientes afetados e os pontos mais sensíveis do sistema.

Além da eliminação de situações perigosas, hospitais, unidades de saúde, sistemas de abastecimento de água, serviços de telecomunicações e outras estruturas críticas estão entre as prioridades no atendimento.

“O restabelecimento da energia não pode ocorrer de forma aleatória e sem critérios. Existe um planejamento técnico que considera a segurança das pessoas e a continuidade de serviços essenciais para a sociedade”, explica o gerente do Centro de Operações da Cemig, Ramon Cavalini.

Segundo o gerente, a estratégia também busca recuperar o fornecimento para o maior número possível de clientes no menor tempo, por meio da recomposição de grandes blocos da rede antes de avançar para ocorrências mais pontuais. Esse modelo permite reduzir rapidamente o impacto das interrupções, especialmente em eventos de grande escala.

“Nosso foco é devolver energia para o maior número de pessoas o mais rápido possível, sem abrir mão da segurança das equipes e da população. A tecnologia e a automação ajudam muito nesse processo, mas a decisão final sempre passa por uma análise técnica criteriosa da nossa equipe, que é altamente especializada e treinada para atuar da melhor forma”, destaca Cavalini.

Atuação ininterrupta

A Cemig mantém equipes de plantão 24 horas por dia, juntamente aos centros de operação, que acompanham cada ocorrência desde o registro até a normalização completa do sistema.

Esse trabalho coordenado permite maior eficiência na alocação de recursos e uma resposta mais rápida, mesmo diante do aumento da frequência de eventos climáticos extremos.

Em toda a área de concessão em Minas Gerais, a Cemig possui 503 bases operacionais. Em dias normais, a companhia conta com 2.850 colaboradores. Nos períodos chuvosos, esse número pode chegar a 3,3 mil profissionais. Já em situações climáticas extremas, a empresa é capaz de mobilizar mais de 8,5 mil técnicos em campo, um acréscimo superior a 290% em relação ao efetivo regular.

“A Cemig conta com um grande contingente e diversos recursos para fazer com que a energia dos seus clientes seja restabelecida o mais breve possível em caso de ocorrências no sistema elétrico da sua área de concessão. Por isso, em caso de qualquer interrupção, os consumidores devem entrar em contato com a companhia por meio dos nossos canais de atendimento como o WhatsApp (31) 3506-1160 ou o telefone 116, que funcionada 24 horas por dia”, afirma a supervisora do Centro de Serviços Integrados da Cemig, Thatiane Brandão.

Somente nos centros de operação, a companhia conta com quase 300 profissionais, que trabalham em escala de revezamento, mantendo o sistema totalmente operante o tempo todo em atendimento aos mais de 9,5 milhões de clientes da Cemig.